

## Gêneros Textuais

1. MOSTRE QUE SUA MEMÓRIA É MELHOR DO QUE A DE COMPUTADOR E GUARDE ESTA CONDIÇÃO: 12X SEM JUROS.

*Revista Época. Nº 424, 03 jul. 2006.*

Ao circularem socialmente, os textos realizam-se como práticas de linguagem, assumindo funções específicas, formais e de conteúdo. Considerando o contexto em que circula o texto publicitário, seu objetivo básico é:

- a) Definir regras de comportamento social pautadas no combate ao consumismo exagerado.
- b) Influenciar o comportamento do leitor, por meio de apelos que visam à adesão ao consumo.
- c) Defender a importância do conhecimento de informática pela população de baixo poder aquisitivo.
- d) Facilitar o uso de equipamentos de informática pelas classes sociais economicamente desfavorecidas.
- e) Questionar o fato de o homem ser mais inteligente que a máquina, mesmo a mais moderna.

2. Partindo do pressuposto de que um texto estrutura-se a partir de características gerais de um determinado gênero, identifique os gêneros descritos a seguir:

- I. Tem como principal característica transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse. Algumas revistas têm uma seção dedicada a esse gênero;
- II. Caracteriza-se por apresentar um trabalho voltado para o estudo da linguagem, fazendo-o de maneira particular, refletindo o momento, a vida dos homens através de figuras que possibilitam a criação de imagens.
- III. Gênero que apresenta uma narrativa informal ligada à vida cotidiana. Apresenta certa dose de lirismo e sua principal característica é a brevidade;
- IV. Linguagem linear e curta, envolve poucas personagens, que geralmente se movimentam em torno de uma única ação, dada em um só espaço, eixo temático e conflito. Suas ações encaminham-se diretamente para um desfecho;
- V. Esse gênero é predominantemente utilizado em manuais de eletrodomésticos, jogos eletrônicos, receitas, rótulos de produtos, entre outros.

São, respectivamente:

- a) Texto instrucional, crônica, carta, entrevista e carta argumentativa.
- b) Carta, bula de remédio, narração, prosa, crônica.
- c) Entrevista, poesia, crônica, conto, texto instrucional.
- d) Entrevista, poesia, conto, crônica, texto instrucional.
- e) Texto instrucional, crônica, entrevista, carta e carta argumentativa.

3. Câncer 21/06 a 21/07

O eclipse em seu signo vai desencadear mudanças na sua autoestima e no seu modo de agir. O corpo indicará onde você falha – se anda engolindo sapos, a área gástrica se ressentirá. O que

ficou guardado virá à tona, pois este novo ciclo exige uma “desintoxicação”. Seja comedida em suas ações, já que precisará de energia para se recompor. Há preocupação com a família, e a comunicação entre os irmãos trava. Lembre-se: palavra preciosa é palavra dita na hora certa. Isso ajuda também na vida amorosa, que será testada. Melhor conter as expectativas e ter calma avaliando as próprias carências de modo maduro. Sentirá vontade de olhar além das questões materiais – sua confiança virá da intimidade com os assuntos da alma.

Revista Cláudia. Nº 7, ano 48, jul. 2009.

O reconhecimento dos diferentes gêneros textuais, seu contexto de uso, sua função específica, seu objetivo comunicativo e seu formato mais comum relacionam-se com os conhecimentos construídos socioculturalmente. A análise dos elementos constitutivos desse texto demonstra que sua função é:

- a) Vender um produto anunciado.
- b) Informar sobre astronomia.
- c) Ensinar os cuidados com a saúde.
- d) Expor a opinião de leitores em um jornal.
- e) Aconselhar sobre amor, família, saúde, trabalho.

#### 4. A outra noite

Outro dia fui a São Paulo e resolvi voltar à noite, uma noite de vento sul e chuva, tanto lá como aqui. Quando vinha para casa de táxi, encontrei um amigo e o trouxe até Copacabana; e contei a ele que lá em cima, além das nuvens, estava um luar lindo, de lua cheia; e que as nuvens feias que cobriam a cidade eram, vistas de cima, enluaradas, colchões de sonho, alvas, uma paisagem irreal.

Depois que o meu amigo desceu do carro, o chofer aproveitou o sinal fechado para voltar-se para mim:

- O senhor vai desculpar, eu estava aqui a ouvir sua conversa. Mas, tem mesmo luar lá em cima?

Confirmei: sim, acima da nossa noite preta e enlameada e torpe havia uma outra – pura, perfeita e linda.

- Mas, que coisa...

Ele chegou a pôr a cabeça fora do carro para olhar o céu fechado de chuva. Depois continuou guiando mais lentamente. Não sei se sonhava em ser aviador ou pensava em outra coisa.

- Ora, sim senhor...

E, quando saltei e paguei a corrida, ele me disse um “boa noite” e um “muito obrigado ao senhor” tão sinceros, tão veementes, como se eu lhe tivesse feito um presente de rei.

*Rubem Braga*

Analisando as principais características do texto lido, podemos dizer que seu gênero predominante é:

- a) Conto.
- b) Poesia.
- c) Prosa.
- d) Crônica.
- e) Diário.

## 5. Os dias lindos

Acontece em abril, nessa curva do mês que descamba para a segunda metade. Os boletins meteorológicos não se lembraram de anuncia-lo em linguagem especial. Nenhuma autoridade, munida de organismo publicitário, tirou partido do acontecimento. Discretos, silenciosos, chegaram os dias lindos.

E aboliram, sem providências drásticas, o estatuto do calor. A temperatura ficou amena, conduzindo à revisão do vestuário. Protege-se um tudo-nada o corpo, que vivia por aí exposto e suado, bufando contra os excessos da natureza. Sob esse mínimo de agasalho, a pele contente recebe a visita dos dias lindos.

A cor. Redescobrimos o azul correto, o azul azul, que há meses se despedaçara em manchas cinzentas no branco sujo do espaço. O azul reconstituiu-se na luz filtrada, decantada, que lava também os matizes empobrecidos das coisas naturais e das fabricadas. A cor é mais cor, na pureza deste ar que ousa desafiar os vapores, emanações e fuligens da era tecnológica. E o raio de sol benevolente, pousando no objeto, tem alguma coisa de carícia.

O ar. Ficou mais leve, ou nós é que nos tornamos menos pesadões, movendo-nos com desembaraço, quando, antes, andar era uma tarefa dividida entre o sacrifício e o tédio? Tornou-se quase voluptuoso andar pelo gosto de andar, captando os sinais inconfundíveis da presença dos dias lindos.

Foi certamente num dia como estes que Cecília Meireles escreveu: “A doçura maior da vida flui na luz do sol, quando se está em silêncio. Até os urubus são belos, no largo círculo dos dias sossegados”. Porque a primeira consequência da combinação de azul e leveza de ar é o sossego que baixa sobre nosso estoque de problemas. Eles não deixam de existir. Mas fica mais fácil carrega-los.

Então, é preciso fazer justiça aos dias lindos, oferecer-lhes nossa gratidão. Será egoísmo curti-los na moita, deixando de comentar com os amigos e até com desconhecidos que por acaso ainda não perceberam o raro presente de abril: “Repare como o dia está lindo”. Não precisa botar ênfase na exclamação. Pode até fazê-la baixinho, como quem transmite boato e não deseja comprometer-se com a segurança nacional. Mesmo assim, a afirmação pega. Não só o dia fica mais lindo, como também o ouvinte, quem sabe se distraído ou de lenta percepção sensorial, ganha a chance de descobri-lo igualmente. Descobre e passa adiante a informação.

A reação em cadeia pode contribuir para amenizar um tanto o que eu chamo de desconcerto do mundo. De onde se conclui: deixar de lado, mesmo por instantes, o peso dos acontecimentos mundiais trágicos, esmagadores, para degustar a finura da atmosfera e a limpidez das imagens recortadas na luz, é um passo dado para reduzir o desconcerto, na medida em que a boa disposição de espírito de cada um pode servir de prefácio, ou rascunho de prefácio, à pacificação, ou relativa pacificação, dos povos e seus dominadores. Em vez de alienação, portanto, o prazer dos dias lindos é terapia indireta.

Pode ser que o desconhecido lhe responda com um palavrão, desses em moda na sociedade mais fina. Não faz mal. Não se ofenda. Ele descarregou sobre a sua observação amical o azedume que ameaçava corroê-lo no íntimo. Livre desse fel, talvez se habilite a olhar também para o céu e a descobrir mesmo certa beleza esvoaçante no urubu. De qualquer modo foi avisado. Já sabe o que estava perdendo: a consciência de que certos dias de abril e maio são mais lindos do que os outros dias em geral, e nos integram num conjunto harmonioso, em que somos ao mesmo tempo ar, luz, suavidade e gente.

*Carlos Drummond de Andrade, texto publicado no Jornal do Brasil, 1970.*

Sobre o texto de Carlos Drummond de Andrade, podemos afirmar que se trata de um texto do gênero:

- a) Crônica
- b) Poema
- c) Carta
- d) Reportagem
- e) Editorial

6. Assinale a alternativa que associa, respectivamente, as características e função social aos gêneros mencionados abaixo:

1. Pequena narrativa em que os animais são as personagens protagonistas. Apresenta uma crítica ao comportamento humano por meio da atitude de animais. Esse gênero serve como distração e moralização, pois apresenta determinados valores considerados socialmente aceitos.
2. Texto com linguagem verbal e não verbal, da ordem do descrever/prescrever, com uso de elementos voltados para determinado público-alvo, cujo objetivo é despertar sentidos ou desejos; apresenta predomínio da sugestão sobre a informação.
3. Texto com as mesmas características básicas da narração, sem, contudo, apresentar conflito. Tem a função social de representar experiências vividas situadas no tempo.

- a) Crônica, fábula, anúncio publicitário.
- b) Fábula, conto, notícia de jornal.
- c) Relato autobiográfico, anúncio publicitário, fábula.
- d) Fábula, anúncio publicitário, relato autobiográfico.
- e) Relato autobiográfico, fábula, anúncio publicitário.

7.



Os quadrinhos exemplificam que as Histórias em Quadrinhos constituem um gênero textual:

- Em que a imagem pouco contribui para facilitar a interpretação da mensagem contida no texto, como pode ser constatado no primeiro quadrinho.
- Cuja linguagem se caracteriza por ser rápida e clara, que facilita a compreensão, como se percebe na fala do segundo quadrinho.
- Em que o uso de letras com espessuras diversas está ligado a sentimentos expressos pelos personagens, como pode ser percebido no último quadrinho.
- Que possui em seu texto escrito características próximas a uma conversação face a face, como pode ser percebido no segundo quadrinho.
- Em que a localização casual dos balões nos quadrinhos expressa com clareza a sucessão cronológica da história, como pode ser percebido no segundo quadrinho.

## 8. Canção do vento e da minha vida

O vento varria as folhas,  
O vento varria os frutos,  
O vento varria as flores...

E a minha vida ficava  
Cada vez mais cheia  
De frutos, de flores, de folhas.  
[...]  
O vento varria os sonhos  
E varria as amizades...  
O vento varria as mulheres...  
E a minha vida ficava  
Cada vez mais cheia  
De afetos e de mulheres.  
O vento varria os meses  
E varria os teus sorrisos...  
O vento varria tudo!  
E a minha vida ficava  
Cada vez mais cheia  
De tudo.

*BANDEIRA, M. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: José Aguiar, 1967.*

Na estruturação do texto, destaca-se

- a) A construção de oposições semânticas.
- b) A apresentação de ideias de forma objetiva.
- c) O emprego recorrente de figuras de linguagem, como o eufemismo.
- d) A repetição de sons e de construções sintáticas semelhantes.
- e) A inversão da ordem sintática das palavras.

## 9. Machado de Assis

**Joaquim Maria Machado de Assis, cronista, contista**, dramaturgo, jornalista, poeta, romancista, crítico e ensaísta, nasceu na cidade do Rio de Janeiro em 21 de junho de 1839. Filho de um operário mestiço de negro e português, Francisco José de Assis, e de D. Maria Leopoldina Machado de Assis, aquele que viria a tornar-se o maior escritor do país e um mestre da língua perde a mãe muito cedo e é criado pela madrastra, Maria Inês, também mulata, que se dedica ao menino e o matricula na escola pública, única que frequentou o autodidata Machado de Assis.

Considerando os seus conhecimentos sobre os gêneros textuais, o texto citado constitui-se de:

- a) Fatos ficcionais, relacionados a outros de caráter realista, relativos à vida de um renomado escritor.
- b) Representações generalizadas acerca da vida de membros da sociedade por seus trabalhos e vida cotidiana.
- c) Explicações da vida de um renomado escritor, com estrutura argumentativa, destacando como tema seus principais feitos.
- d) Questões controversas e fatos diversos da vida de personalidade histórica, ressaltando sua intimidade familiar em detrimento de seus feitos públicos.
- e) Apresentação da vida de uma personalidade, organizada sobretudo pela ordem tipológica da narração, com um estilo marcado por linguagem objetiva.

10.

RECORDE NA PRODUÇÃO DE RIQUEZAS  
FAZ BRASIL SER A 12ª ECONOMIA MUNDIAL



WILLY. *Tribuna da Imprensa* (RJ), 03 abr. 05.

A charge é um gênero textual que apresenta um caráter burlesco e caricatural, em que se satiriza um fato específico, em geral de caráter político e que é do conhecimento público.

No plano linguístico, o humor da charge:

- a) Tem como foco a imagem antagônica entre a palavra riqueza e a figura do homem maltrapilho.
- b) Baseia-se no jogo polissêmico da palavra economia, ora empregada como ciência, ora como conter gastos.
- c) Baseia-se na linguagem não verbal, que apresenta um homem subnutrido como um exemplo de brasileiro.
- d) Está centrado na ironia com que é tratada a produção de riquezas no Brasil.
- e) Reside na ideia de um morador de rua saber falar tão bem sobre assuntos como política, saúde e economia.



## Gabarito

1. B. O texto publicitário é um gênero cuja linguagem é permeada, principalmente, pela função apelativa, ou seja, apresenta diversos recursos que têm como objetivo principal chamar a atenção do público-alvo para o produto anunciado.
2. C. O comentário é dado através da própria opção correta.
3. E. Chamamos de gênero o modo como os diversos textos aparecem na sociedade, e o gênero **horóscopo** é muito comum. Esse gênero não apresenta intenção de informar ou apresentar conteúdos, mas sim de aconselhar, astrologicamente, um indivíduo.
4. D. Podemos observar na crônica de Rubem Braga todos os elementos característicos desse gênero, como o relato de uma situação corriqueira do cotidiano, permeado por uma linguagem dotada de certa dose de lirismo, além de características como a brevidade do texto e uso de uma linguagem coloquial.
5. Existem elementos no texto de Carlos Drummond de Andrade que caracterizam uma crônica, já que podemos observar que a narrativa retrata acontecimentos do cotidiano e foi publicada em um jornal. Na crônica em questão, observa-se que Drummond fez uma análise filosófica dos fatos, fazendo uma reflexão dos eventos por ele citados.
6. D. O comentário encontra-se na própria questão.
7. D. No segundo quadrinho, o balão em que está escrito “Fala, Html! Como vão as coisas?” mostra uma das características do gênero história em quadrinhos, que é a representação escrita da linguagem falada, simulando a conversação face a face entre as personagens. Gênero em questão: **História em Quadrinhos**.
8. D. Destacam-se, no plano da sonoridade, a repetição de fonemas, e no plano sintático, a repetição de estruturas de frase que simbolizam a recorrência das mudanças na vida do eu-lírico. Gênero em questão: **Poema**.
9. E. A biografia de Machado de Assis é apresentada de maneira cronológica e está marcada pela objetividade, evidenciando assim que ali existem informações sobre a vida do escritor, não impressões pessoais do enunciador sobre elas. Gênero em questão: **Biografia**.
10. B. O comentário inclui-se na própria resposta.